

**Conservação e Restauro**

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 05/09/2016

**Ficha da Unidade Curricular: Introdução à Conservação e Restauro**

ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0, Contacto e Tipologia, T:30.0; TP:15.0; OT:2.0;

Ano | Semestre: 1 | S1

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 93801

Área Científica: Conservação e Restauro

**Docente Responsável**

Ricardo Pereira Triães

Professor Adjunto

**Docente(s)**

Ricardo Pereira Triães

Professor Adjunto

**Objetivos de Aprendizagem**

1. Conhecer os princípios éticos e deontológicos do Conservador-Restaurador
2. Conhecer as problemáticas e a linguagem usual em conservação e restauro (C&R)
3. Aprender as principais metodologias e materiais utilizados em C&R
4. Aprender as práticas fundamentais de trabalho no laboratório de C&R

**Objetivos de Aprendizagem (detalhado)**

1. Conhecer os princípios éticos e deontológicos do Conservador-Restaurador
2. Conhecer as problemáticas e a linguagem usual em conservação e restauro (C&R)
3. Aprender as principais metodologias e materiais utilizados em C&R
4. Aprender as práticas fundamentais de trabalho no laboratório de C&R

**Conteúdos Programáticos**

1. Conservação e restauro, definição e evolução de conceitos.
2. Princípios éticos e deontológicos da conservação e restauro (C&R).

3. A prática da C&R.
4. Diagnóstico.
5. Métodos de exame e análise.
6. Registo.
7. Metodologia de intervenção.
8. Condições ambientais e acomodação em reserva.
9. Conservação preventiva.
10. A comunicação como ferramenta de valorização da C&R.

### **Conteúdos Programáticos (detalhado)**

1. Conservação e restauro, definição e evolução de conceitos.
2. Princípios éticos deontológicos da conservação e restauro (C&R)
  - 2.1. Instituições e documentos internacionais e nacionais que regulamentam/tutelam a profissão e a actividade da C&R
3. A prática da C&R
  - 3.1. Princípios de Higiene e Segurança.
  - 3.2. Manuseamento, acondicionamento e transporte de bens culturais.
  - 3.3. Equipamentos, instrumentos e ferramentas.
4. Diagnóstico.
  - 4.1. Natureza dos materiais e técnicas de produção.
  - 4.2. Causas de deterioração e alteração.
  - 4.3. Fenómenos de alteração.
  - 4.4. Extensão dos danos.
5. Métodos de exame e análise.
  - 5.1. Exames de área e exames de ponto.
  - 5.2. Métodos destrutivos e não destrutivos.
  - 5.3. Métodos qualitativos e quantitativos.
  - 5.4. Critérios para a selecção dos métodos mais adequados.
6. Registo.
  - 6.1. Fichas.
  - 6.2. Etiquetagem.
  - 6.3. Registo gráfico.
  - 6.4. Registo fotográfico.
  - 6.5. Relatórios técnicos.
7. Metodologia de intervenção.
  - 7.1. Proposta de tratamento.
  - 7.2. Tratamento.
    - 7.2.1. Registo gráfico antes da intervenção e registo fotográfico exaustivo.
    - 7.2.2. Remoção de intervenções desadequadas e/ou degradadas.
    - 7.2.3. Faceamento.
    - 7.2.4. Fixação.
    - 7.2.5. Remoção/desmontagem de bens integrados.
    - 7.2.6. Desinfestação.
    - 7.2.7. Consolidação.
    - 7.2.8. Dessalinização.
    - 7.2.9. Limpeza.

- 7.2.10. Colagens
- 7.2.11. Reforço de estruturas de suporte
- 7.2.12. Preenchimento de fissuras, fracturas e pequenas lacunas
- 7.2.13. Reconstituição volumétrica
- 7.2.14. Nivelamento
- 7.2.15. Manufactura de réplicas
- 7.2.16. Montagem/recolocação de bens desmontados
- 7.2.17. Reintegração cromática
- 7.2.18. Camada de protecção
- 8. Condições ambientais e acomodação em reserva.
- 9. Conservação preventiva.
- 10. A comunicação como ferramenta de valorização da C&R.
- 10.1. Comunicar as intervenções de C&R na comunidade
- 10.2. Comunicar as intervenções de C&R em reuniões técnico-científicas

### **Metodologias de avaliação**

A classificação final resulta de um teste escrito, em qualquer época de avaliação.  
Os alunos que em frequência obtiverem nota igual ou superior a 10 valores ficam dispensados de exame.

### **Software utilizado em aula**

PowerPoint

### **Estágio**

Não aplicável.

### **Bibliografia recomendada**

- Calvo, A. (2003). *Conservacion y Restauracion; Materiales, Tecnicas y Procedimientos. De la A a la Z*. Ediciones del Serbal. Barcelona
- Munoz-Vinas, S. (2004). *Contemporary Theory Of Conservation*. TAYLOR & FRANCIS. -
- Appelbaum, B. (2007). *Conservation Treatment Methodology*. Butterworth-Heinemann. Oxford

### **Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos**

- Conteúdo 1; Objetivo 1, 2
- Conteúdo 2; Objetivo 1
- Conteúdo 3; Objetivo 3, 4
- Conteúdo 4; Objetivo 3, 4
- Conteúdo 5; Objetivo 3, 4
- Conteúdo 6; Objetivo 3, 4
- Conteúdo 7; Objetivo 3, 4
- Conteúdo 8; Objetivo 3, 4

Conteúdo 9; Objetivo 3, 4

Conteúdo 10; Objetivo 2

### **Metodologias de ensino**

1. Aulas teóricas em que se descrevem e problematizam teorias, conceitos e metodologias da conservação e restauro.
2. Visita ao LCR.IPT.
3. Aulas teórico-práticas onde se observam e experimentam técnicas, materiais e metodologias.

### **Coerência das metodologias de ensino com os objetivos**

Metodologia 1; Objetivo 1, 2

Metodologia 2; Objetivo 4

Metodologia 3; Objetivo 3, 4

### **Língua de ensino**

Português

### **Pré-requisitos**

Não aplicável.

### **Programas Opcionais recomendados**

Não aplicável.

### **Observações**

ODS 4: Educação de qualidade

---

### **Docente responsável**

**Ricardo  
Pereira  
Triães**

Assinado de forma  
digital por Ricardo  
Pereira Triães  
Dados: 2021.09.21  
15:18:48 +01'00'

Homologado pelo C.T.C.

Acta n.º 17 Data 11/15/2022